



O galego com nh e lh

Victorino Pérez Prieto | Teólogo, filósofo e escritor.

Victorino Pérez Prieto | 09 de setembro de 2020

Desde há anos tenho bastante correio com colegas e amigos portugueses e brasileiros; por amizade e pelas minhas investigações e publicações. Em Portugal, o interesse pelas publicações sobre Prisciliano levaram à edição do meu livro *Prisciliano, um cristão livre. O seu eco na cultura galaico-portuguesa* (2017); um livro que, para a minha surpresa, teve duas edições num ano. No Brasil interessaram-se mais pelos meus trabalhos sobre diálogo inter-religioso (o livro *La búsqueda de la armonía en la diversidad*, 2014) e sobre Raimon Panikkar (três livros). Nesse correio –eu escrevendo no meu galego e eles no seu português de Portugal ou Brasil– funme afazendo sem conflito a usar a grafia lh, nh e ç, simplesmente para facilitar a comunicação e porque eles não têm o ñ espanhol –símbolo de identidade do castelhano– nos seus computadores.

Não passei a fazer esse uso nas minhas publicações em galego só por inércia ou preguiça. Mas o certo é que essa comuhão (fazer um caminho juntos) entre o galego e o português sempre teve as minhas simpatias. Sem renunciar ao meu peculiar galego, no que apostei por escrever sempre na Galiza há mais de quarenta anos, sempre me pareceu uma opção acertada para a supervivência do galego dentro e –sobretudo– fora da Galiza. Os meus amigos reintegracionistas sempre respeitaram que não dera o passo, e nunca foram ralhantes para que o fizera. Agradei essa postura, pois sempre fui muito livre nisto, como em tudo.

O debate na web de Nós com os meus últimos artigos, muito favorável verbo das minhas palavras, levou-me a tomar finalmente esta decisão, que este diário me faz mais doada. O câmbio para mim é polo de agora muito singelo, algumas questões de grafia e ser ainda mais livre no vocabulário, às vezes já em conflito com a normativa oficial.

Sei que esta postura pode desgostar a alguns dos meus amigos que têm uma opção diversa do reintegracionismo; mas sei que os amigos de verdade não me vão pôr problema, respeitando a minha decisão. Contudo, sei que medrará a amizade cos amigos lusistas e aparecerão novos amigos. Bénia a todos.

Podes ver este artigo na próxima dirección [/opinión/victorino-perez-prieto/galego-com-nh-lh/20200908105422104552.html](https://www.nosdiario.gal/content/print/galego-com-nh-lh/20200908105422104552.html)

© 2020 Nós Diario

opennemas | POWERED BY OPENHOST